



Setor Mineral

1S22

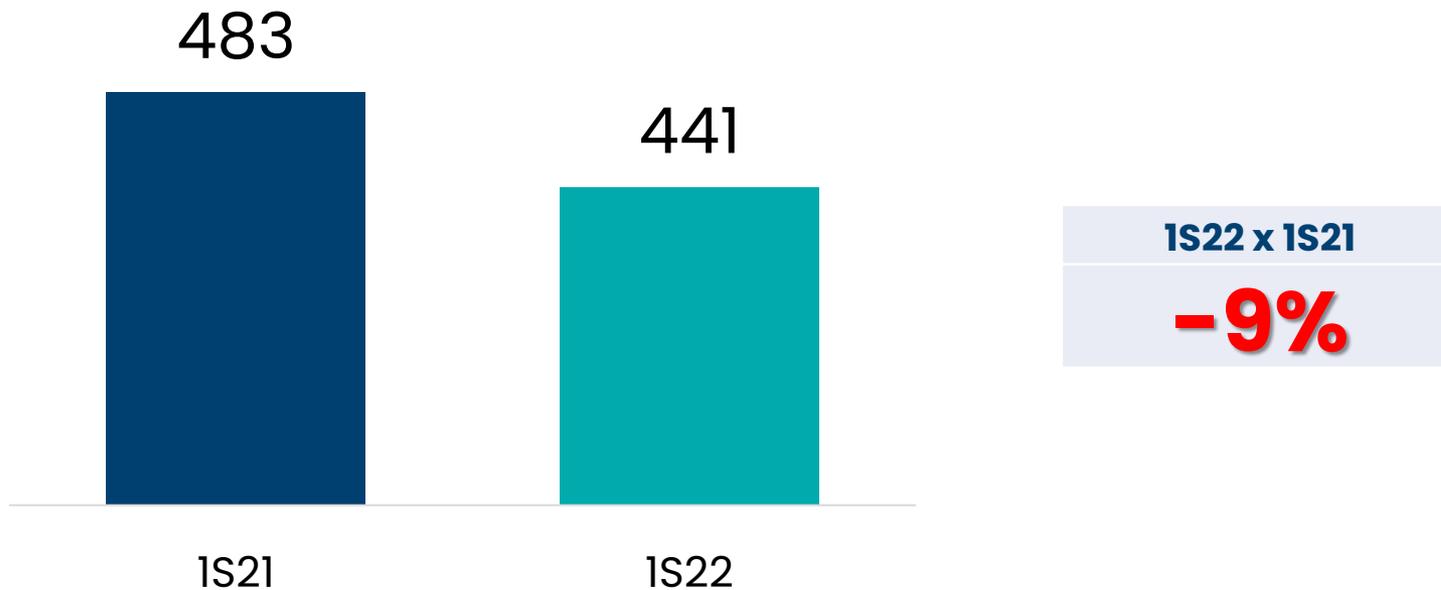
2T22

27/07/2022

PRODUÇÃO MINERAL

PRODUÇÃO MINERAL BRASILEIRA: queda
estimada em 9%, em relação ao 1S21.

PMB (MILHÕES DE TONELADAS)



*Valores estimados, com base na produção histórica dos seguintes bens minerais:

Agregados Construção, Minério de Ferro, Bauxita, Fosfato, Manganês, Alumínio Primário, Potássio Concentrado, Cobre Contido, Zinco Concentrado, Liga de Nióbio, Níquel Contido, Ouro.

Os valores de produção, em toneladas, serão confirmados após a divulgação da ANM.

FATURAMENTO SETOR MINERAL

FATURAMENTO DO SETOR MINERAL: 24% de queda em relação ao 1S21; porém, ligeiro aumento de 1% em relação ao 1T22.

1S22 x 1S21

-24%



Faturamento
1S22
R\$ 113,2 bi

1S21
R\$ 149 bilhões

2T22 x 1T22

+1%

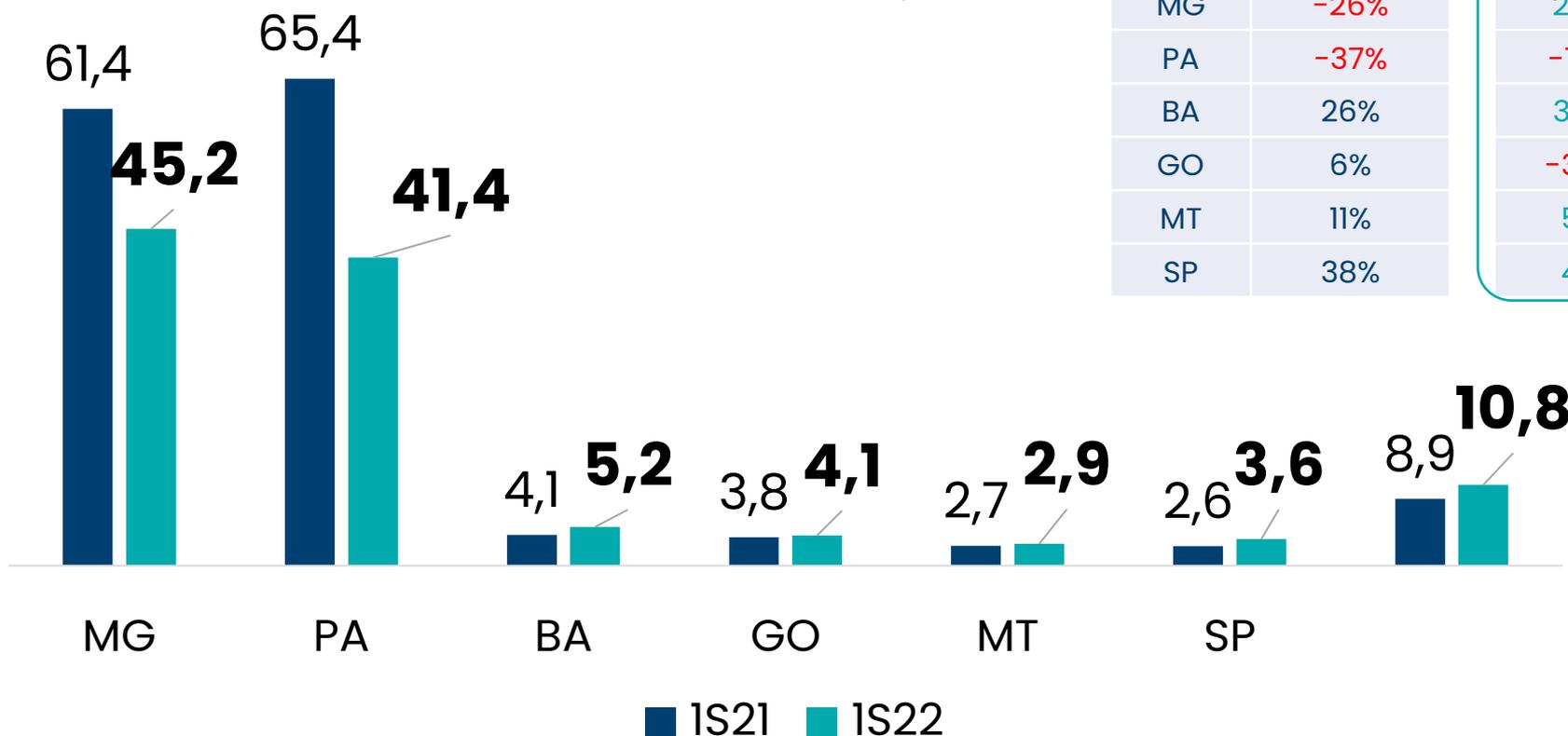


Faturamento
2T22
R\$ 57 bi

1T22
R\$ 56,2 bilhões

FATURAMENTO POR ESTADO: BA, GO, MT e SP registraram aumentos no comparativo semestral, enquanto MG e PA registram queda.

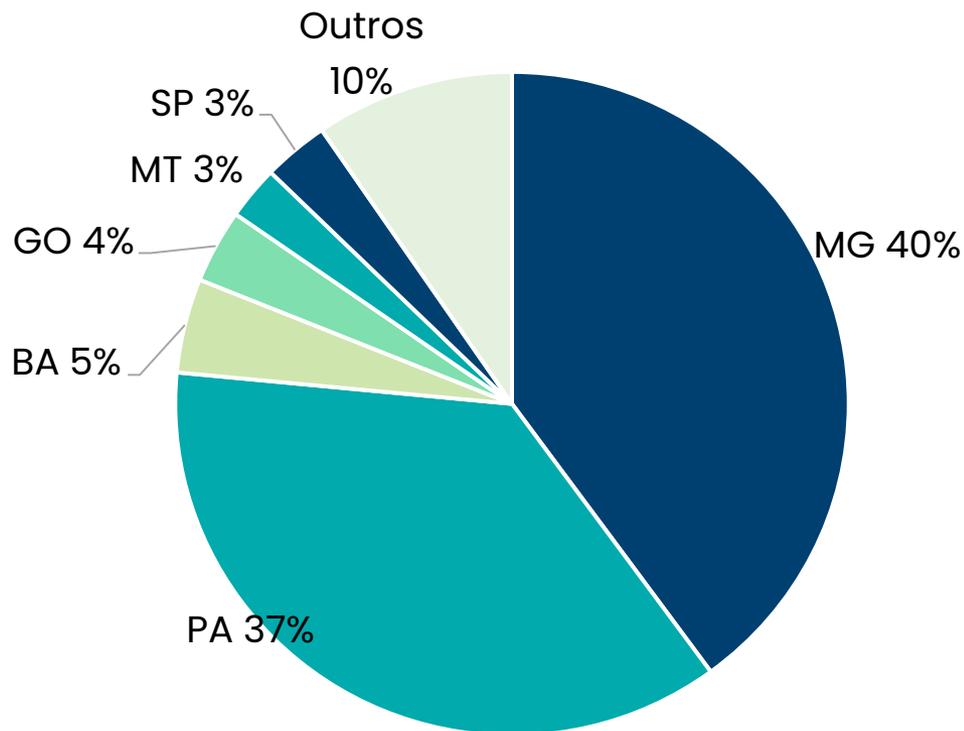
Bilhões R\$



	1S22 x 1S21	2T22 X 1T22
MG	-26%	24%
PA	-37%	-19%
BA	26%	33%
GO	6%	-32%
MT	11%	5%
SP	38%	4%

PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NO FATURAMENTO: MG tem participação de 40%, enquanto o PA tem participação de 37%.

1S22



FATURAMENTO POR SUBSTÂNCIA: ferro, ouro, cobre e bauxita tiveram queda de 36%, 15%, 3% e 3%, respectivamente. Minério de ferro tem leve recuperação no comparativo trimestral, com alta de 9%. Calcário e granito registram alta no semestre e no trimestre.



107,5 Bilhões R\$

68,3

13,7 11,6

8,1 7,9

2,7 2,6

2,1 3,0

1,9 2,2

12,9 17,5

MINÉRIO DE FERRO

MINÉRIO DE OURO

MINÉRIO DE COBRE

BAUXITA

CALCÁRIO DOLOMÍTICO

GRANITO

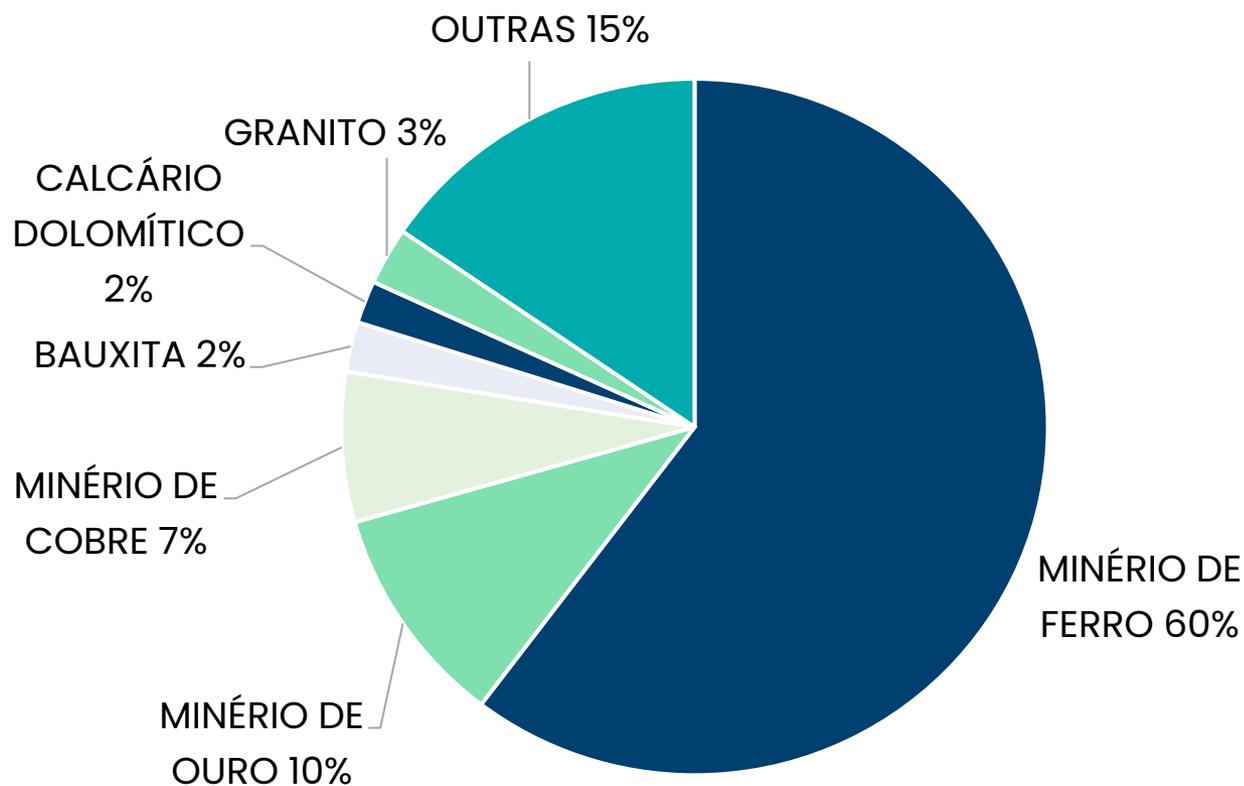
OUTRAS

■ 1S21 ■ 1S22

	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
MINÉRIO DE FERRO	-36%	9%
MINÉRIO DE OURO	-15%	-20%
MINÉRIO DE COBRE	-3%	-42%
BAUXITA	-3%	-9%
CALCÁRIO DOLOMÍTICO	46%	51%
GRANITO	17%	4%

PARTICIPAÇÃO POR SUBSTÂNCIAS NO FATURAMENTO: o minério de ferro foi responsável por 60% do faturamento, seguido pelo ouro (10%) e cobre (7%).

1S22



COMÉRCIO EXTERIOR

BALANÇA COMERCIAL: as exportações minerais tiveram queda de 23,8% no 1S22 na comparação com o 1S21, enquanto as importações tiveram alta de cerca de 200%. Com isso, o saldo do setor teve queda de 52,5%.



BILHÕES US\$

	1S21	1S22	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$135,9	\$164,1	20,8%	26,4%
EXPORTAÇÕES MINERAIS	\$27,6	\$21,1	-23,8%	23,6%
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$99,2	\$129,8	30,9%	14,6%
IMPORTAÇÕES MINERAIS	\$3,1	\$9,4	199,9%	93,3%
SALDO BRASIL	\$36,7	\$34,3	-6,6%	86,9%
SALDO MINERAL*	\$24,5	\$11,6	-52,5%	-12,8%

* Saldo Mineral equivale a 34% do saldo Brasil no 1S22.

EXPORTAÇÕES: quedas nas exportações para a China: 29,7% em relação ao 1S21 (em US\$).

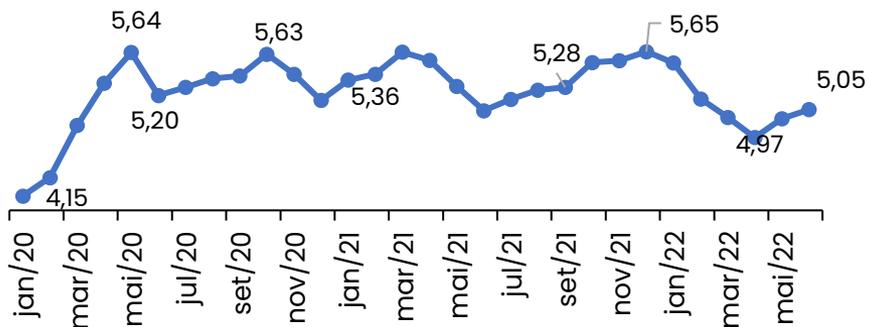
SUBSTÂNCIA	1S22 x 1S21	
	toneladas	US\$
Caulim	-0,8%	18,3%
Cobre	-22,2%	-27,8%
Ferro	-7,2%	-32,3%
Manganês	20,2%	32,5%
Nióbio	1,6%	16,0%
Outras	-25,7%	83,9%
Pedras Naturais e Revestimentos Ornamentais	3,2%	30,4%
Zinco	-34,3%	-34,6%
Total para China	-7,1%	-29,7%

PREÇO DE COMMODITIES: queda de 31% no preço do minério de ferro no 1S22, comparado ao 1S21, e ainda acumula queda no 2T22 (-2,3%). As demais commodities têm preços médios mais altos que no 1S21.

Minério de ferro (US\$/tonelada)

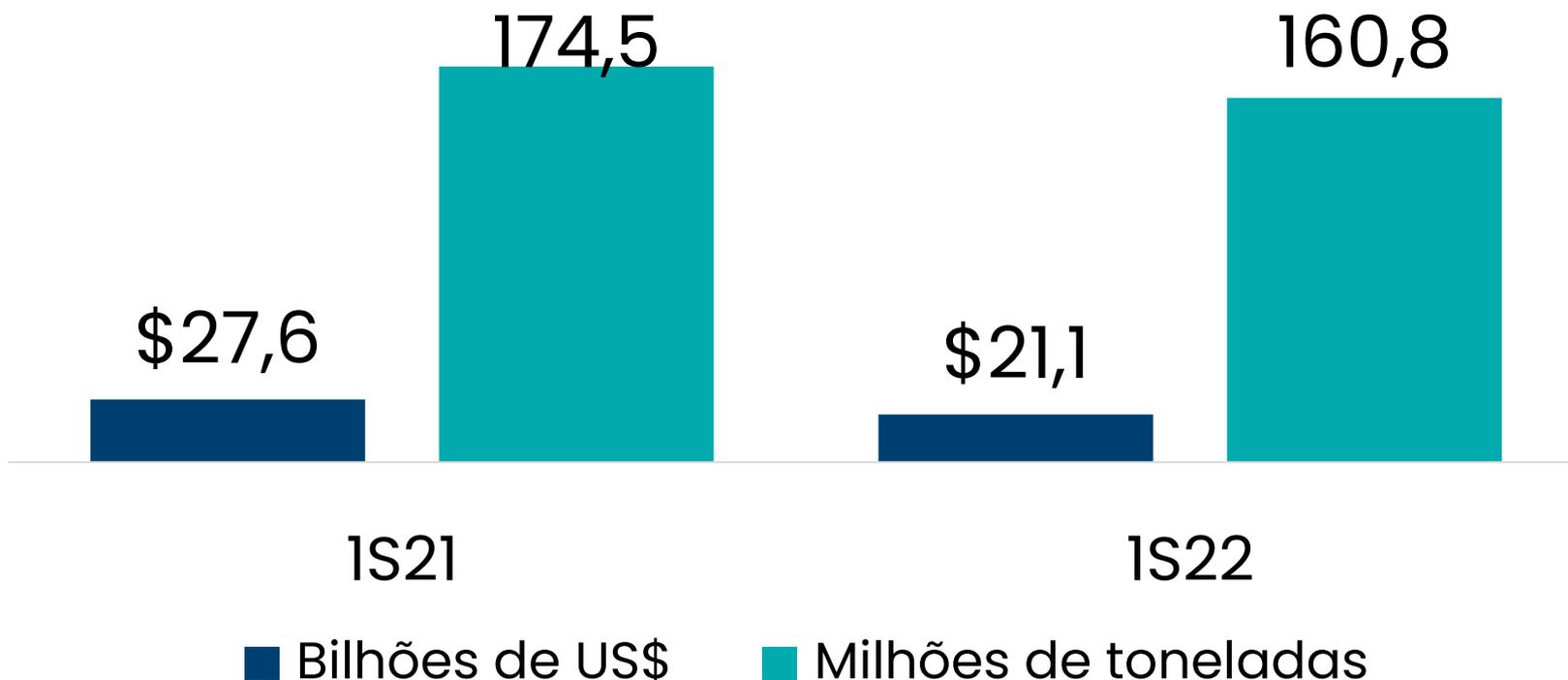


Dólar Comercial (R\$) - Média Mensal



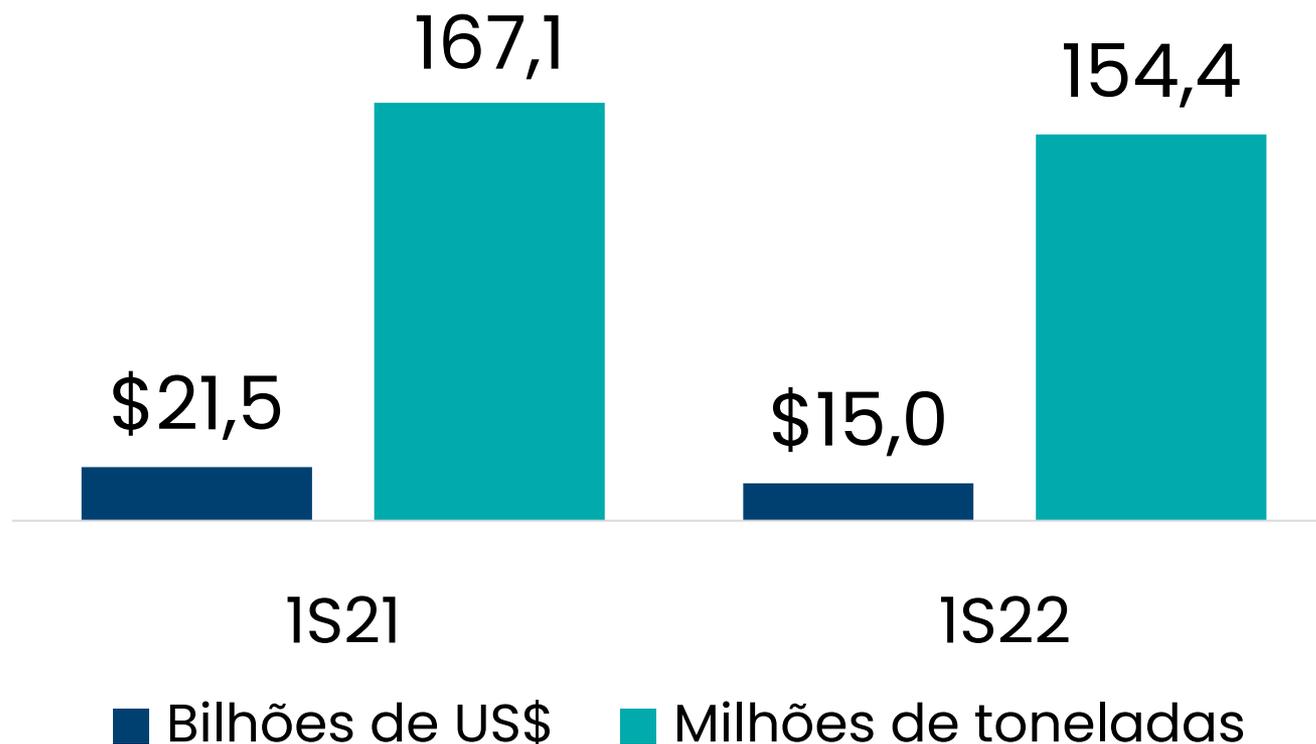
Preços Médios Semestrais					
Commodities	Unidade	1S21	1S22	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
Alumínio	US\$/t	2.245,28	3.074,17	27,0%	-11,8%
Chumbo	US\$/t	2.073,78	2.267,89	8,6%	-5,7%
Cobre	US\$/t	9.094,61	9.754,77	6,8%	-4,6%
Estanho	US\$/t	28.296,52	40.142,74	29,5%	-15,0%
Níquel	US\$/t	17.484,34	27.563,35	36,6%	11,0%
Zinco	US\$/t	2.831,71	3.833,17	26,1%	4,8%
Minério de ferro	US\$/t	183,43	139,71	-31,3%	-2,3%
Ouro	US\$/ozt	1.806,84	1.873,84	3,6%	0,0%

EXPORTAÇÕES TOTAIS: queda nas exportações em US\$ (-23,8%) e em toneladas (-7,9%), no 1S22, comparativamente com o 1S21. No segundo trimestre observa-se alta de 23,6% em US\$ e de 12,6% em toneladas.



	1S22 X 1S21	2T22 x 1T22
Bilhões de US\$	-23,8%	23,6%
Milhões de toneladas	-7,9%	12,6%

EXPORTAÇÕES – MINÉRIO DE FERRO: quedas em US\$ (-30%) e em toneladas (-7,6%) no 1S22, comparativamente com o 1S21. Porém, observa-se alta de 32,5% em US\$ e de 13,7% em toneladas, no 2T22.



	1S22 X 1S21	2T22 x 1T22
Bilhões de US\$	-30,1%	32,5%
Milhões de toneladas	-7,6%	13,7%

EXPORTAÇÕES – OUTRAS SUBSTÂNCIAS:

apenas pedras e revestimentos registram alta nos dois comparativos (1S22 X 1S21; 2T22 X 1T22), em US\$ e em toneladas.

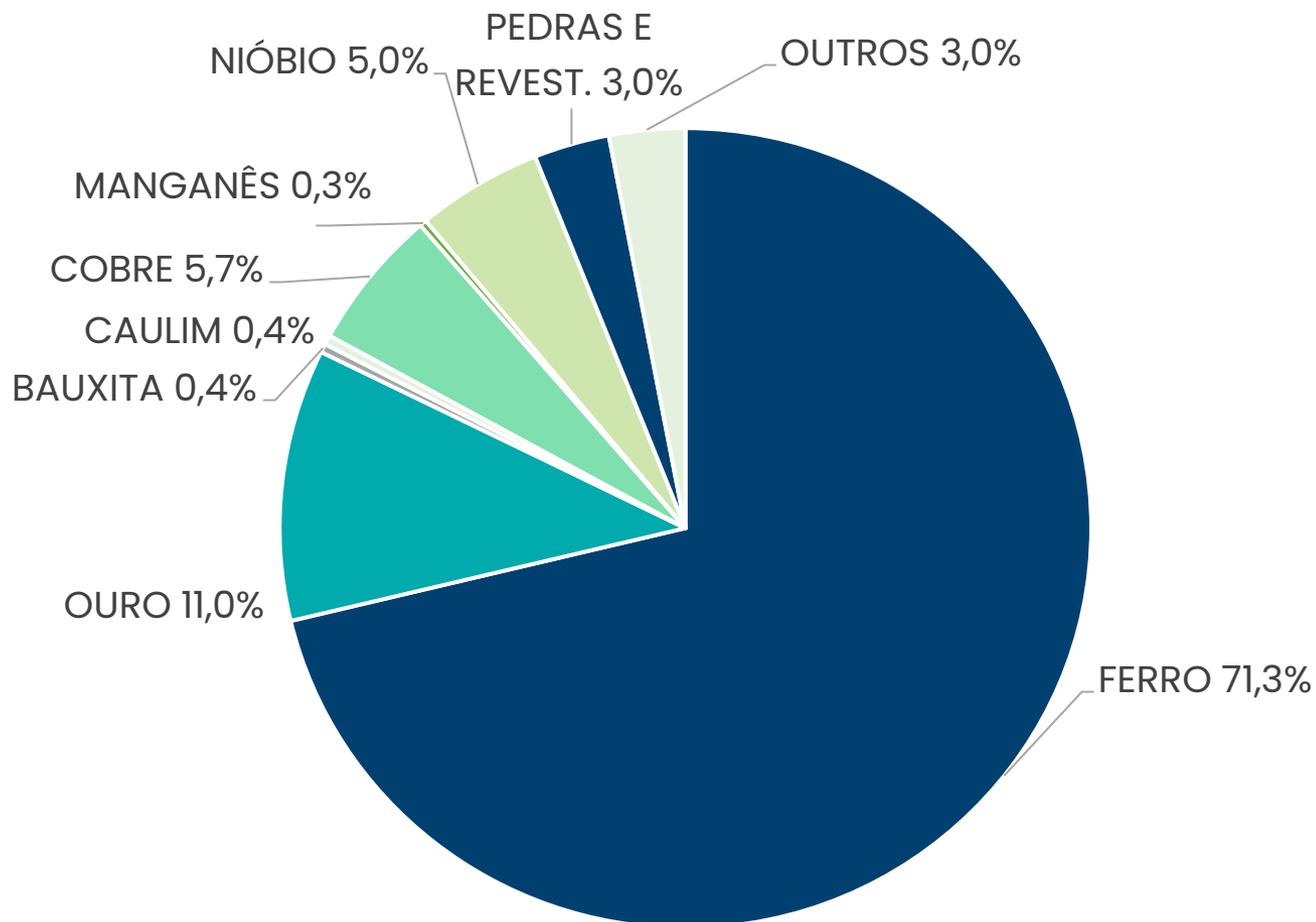


OURO	1S21	1S22	1S22 X 1S21	2T22 X 1T22
Bilhões de US\$	\$2,5	\$2,3	-7,8%	0,9%
toneladas	48,5	42,9	-11,5%	1,0%

	Milhões de US\$				toneladas	
	1S21	1S22	1S22 X 1S21	2T22 X 1T22	1S22 X 1S21	2T22 X 1T22
BAUXITA	\$86,3	\$73,9	-14%	-11%	20%	-18%
CAULIM	\$71,5	\$80,6	13%	8%	-9%	2%
COBRE	\$1.494,3	\$1.196,6	-20%	-12%	-1%	-14%
MANGANÊS	\$107,6	\$59,5	-45%	-18%	-18%	-22%
NIÓBIO	\$967,3	\$1.055,4	9%	-13%	11%	-19%
PEDRAS E REVEST.	\$572,4	\$634,7	11%	25%	20%	16%
OUTROS	\$289,9	\$637,4	120%	93%	-41%	-19%

EXPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR SUBSTÂNCIAS: minério de ferro, ouro, cobre e nióbio foram responsáveis, juntos, por 93% das exportações em US\$.

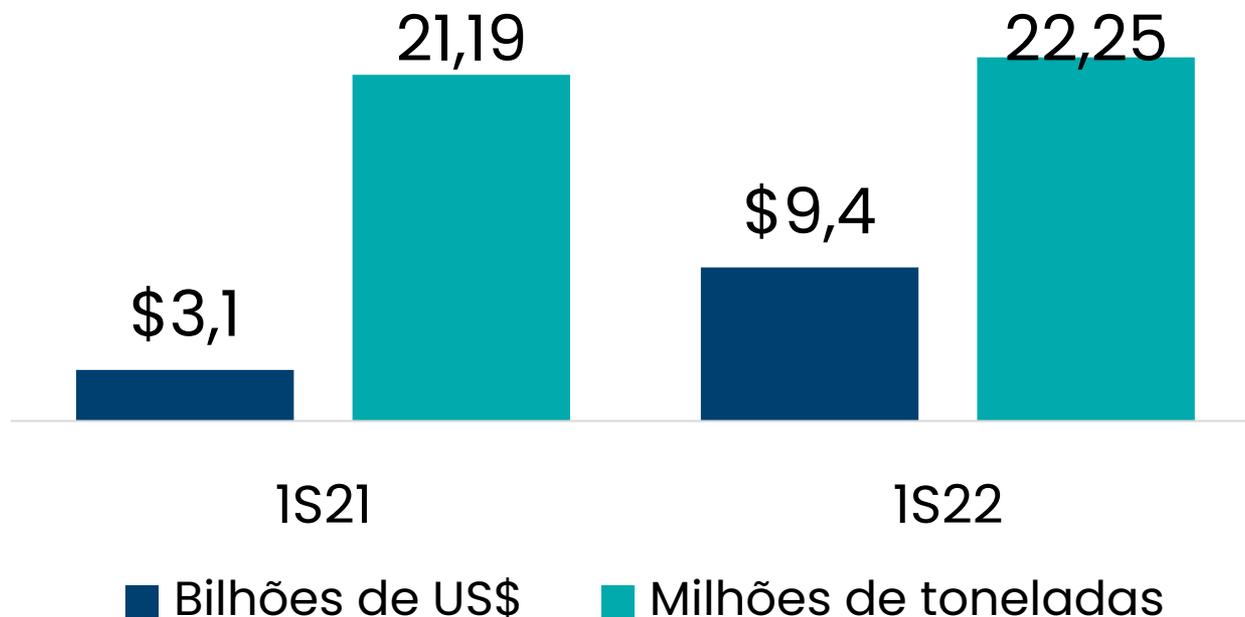
1S22



EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS DESTINOS

SUBSTÂNCIA	Países e porcentagens (toneladas)
Ferro	China 64,8%; Malásia 5,2%; Japão 4,1%; Barein 3,8%; Omã 3,1%; Países Baixos (Holanda) 2,8%; Coreia do Sul 2,6%; Turquia 1,7%; Filipinas 1,6%; França 1,6%; Argentina 1,2%; Itália 1,1%; Bélgica 1,0%
Alumínio	Canadá 50,7%; Irlanda 32,8%; Grécia 9,6%; Ucrânia 5,1%; Argentina 0,6%
Manganês	China 89,7%; Índia 6,3%; Colômbia 1,3%; Vietnã 1,3%; Emirados Árabes Unidos 0,8%; Paquistão 0,3%; Itália 0,1%; Guiana 0,1%
Caulim	Bélgica 37,0%; Canadá 22,7%; Estados Unidos 16,0%; Itália 11,7%; Espanha 4,1%; China 3,0%; Japão 1,5%; Egito 0,8%
Pedras Naturais e Revestimentos Ornamentais	China 74%; Estados Unidos 68%; Itália 18%; México 6%; Reino Unido 6%; Argentina 2%; França 2%; Taiwan (Formosa) 2%; Colômbia 2%; Espanha 2%; Líbia 2%; Alemanha 1%; Canadá 1%; Bélgica 1%; Japão 1%; República Dominicana 1%
Cobre	Alemanha 21,5%; Finlândia 15,9%; China 11,8%; Polônia 9,3%; Bulgária 9,1%; Suécia 8,4%; Espanha 7,8%; Taiwan (Formosa) 4,2%; Malásia 3,8%; Filipinas 2,9%; Suíça 2,6%; Japão 2,6%
Nióbio	China 35,5%; Países Baixos (Holanda) 25,3%; Singapura 10,2%; Coreia do Sul 9,0%; Estados Unidos 7,1%; Japão 4,6%; Índia 1,8%; Hong Kong 1,7%; Canadá 1,7%; Itália 0,6%; África do Sul 0,5%
Ouro Semi Manufaturado	Canadá 33,9%; Índia 16,3%; Reino Unido 14,9%; Suíça 14,5%; Emirados Árabes Unidos 8,6%; Itália 4,0%; Bélgica 3,9%; Turquia 1,5%; Alemanha 1,0%; Estados Unidos 1,0%

IMPORTAÇÕES TOTAIS: em relação ao mesmo período de 2021, aumento de aprox. 200% nas importações minerais em US\$. Aumento de 93,3% no 2T22.



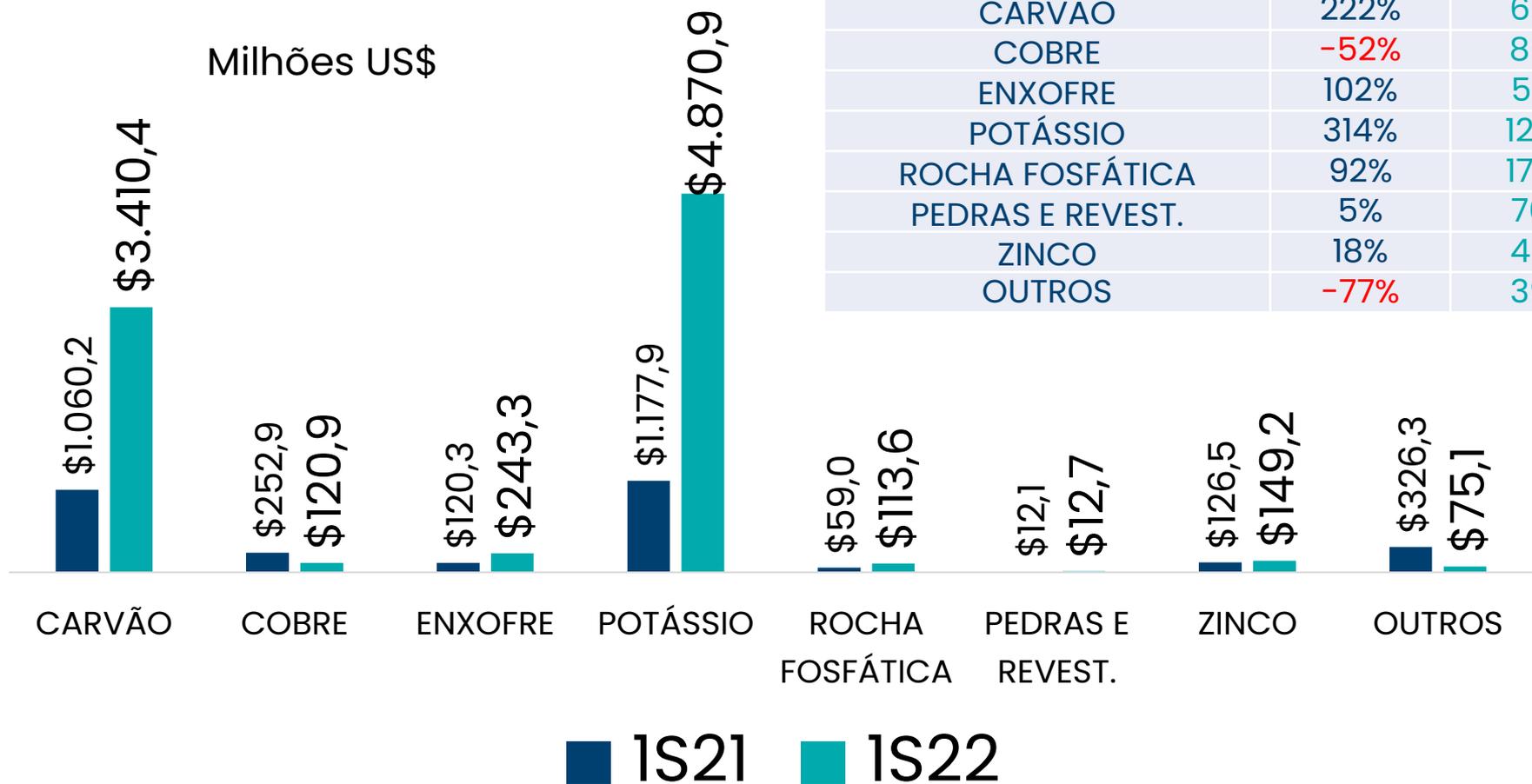
	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
Bilhões de US\$	199,9%	93,3%
Milhões de toneladas	5,0%	30,4%

IMPORTAÇÕES – OUTRAS SUBSTÂNCIAS:

aumento expressivo em US\$ nas importações de carvão, enxofre e potássio em relação ao 1S21.



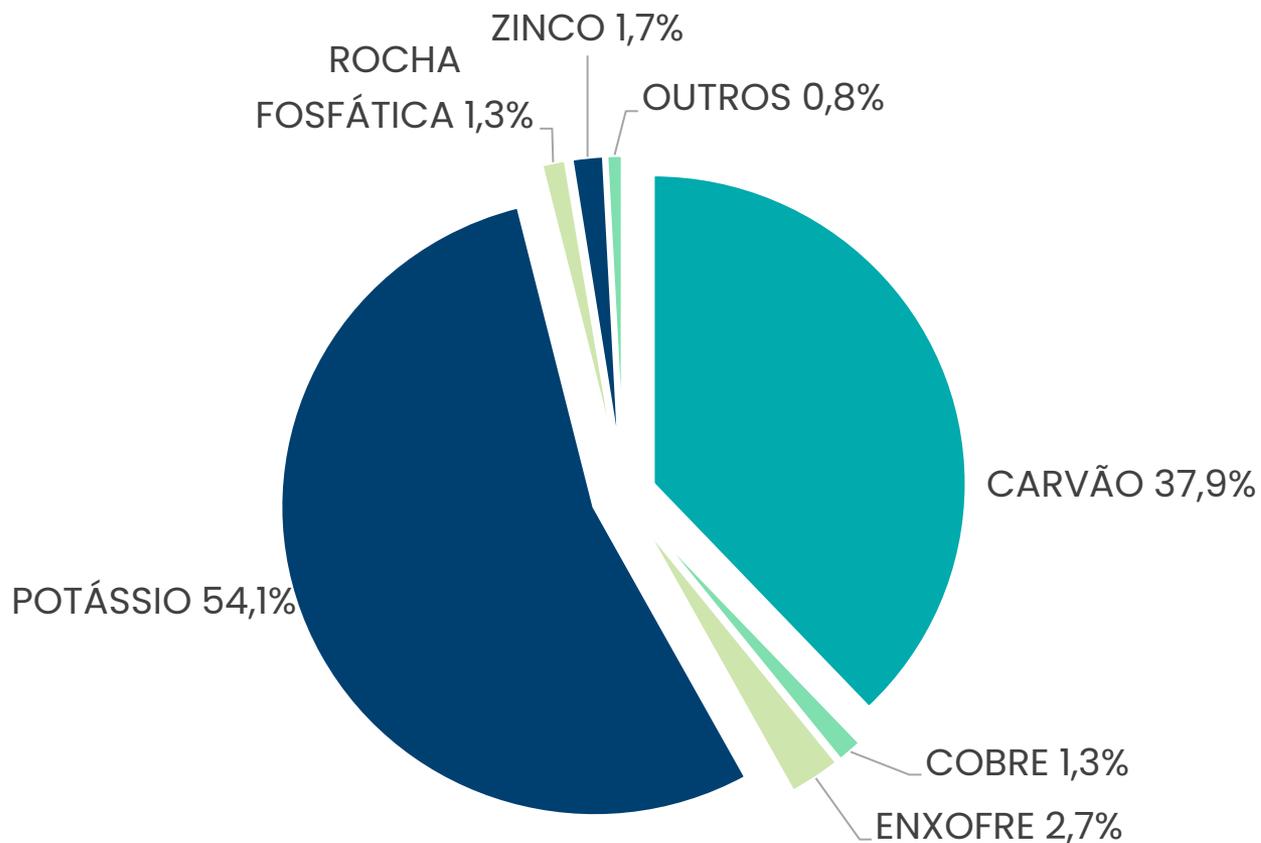
IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL



Milhões de US\$	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
CARVÃO	222%	65%
COBRE	-52%	86%
ENXOFRE	102%	57%
POTÁSSIO	314%	129%
ROCHA FOSFÁTICA	92%	174%
PEDRAS E REVEST.	5%	70%
ZINCO	18%	43%
OUTROS	-77%	39%

IMPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR SUBSTÂNCIAS: o potássio foi responsável pela maior parcela das importações minerais (54,1%), seguido pelo carvão (37,9%).

1S22



IMPORTAÇÕES – PRINCIPAIS ORIGENS

Carvão Mineral	Austrália 32,0%; Estados Unidos 27,5%; Colômbia 18,1%; Rússia 17,5%; África do Sul 2,2%; Peru 0,8%; China 0,7%; Canadá 0,7%; Cazaquistão 0,5%
Potássio	Canadá 32,5%; Rússia 27,5%; Belarus 13,5%; Alemanha 8,8%; Israel 8,1%; Chile 3,7%; Espanha 2,2%; Reino Unido 1,5%; Jordânia 1,2%;
Enxofre	Estados Unidos 23,9%; Cazaquistão 19,3%; Rússia 15,7%; Emirados Árabes Unidos 15,7%; Turcomenistão 7,3%; Catar 5,1%; Coveite (Kuwait) 4,8%; Arábia Saudita 4,5%; Canadá 2,6%; Turquia 0,7%;
Rocha Fosfática	Peru 56,3%; Egito 19,3%; Marrocos 12,4%; Argélia 7,3%; Jordânia 4,7%
Níquel	Noruega 53,0%; Rússia 16,3%; Finlândia 12,9%; Canadá 7,3%; Reino Unido 3,1%; Japão 2,6%; África do Sul 2,4%; Austrália 1,6%; Suíça 0,8%
Pedras Naturais e Revestimentos Ornamentais	Turquia 47%; México 46%; Itália 26%; Espanha 25%; Indonésia 17%; China 10%; Portugal 9%; Grécia 7%; Egito 7%; Índia 3%; Suécia 1%; França 1%; Estados Unidos 1%

IMPOSTOS



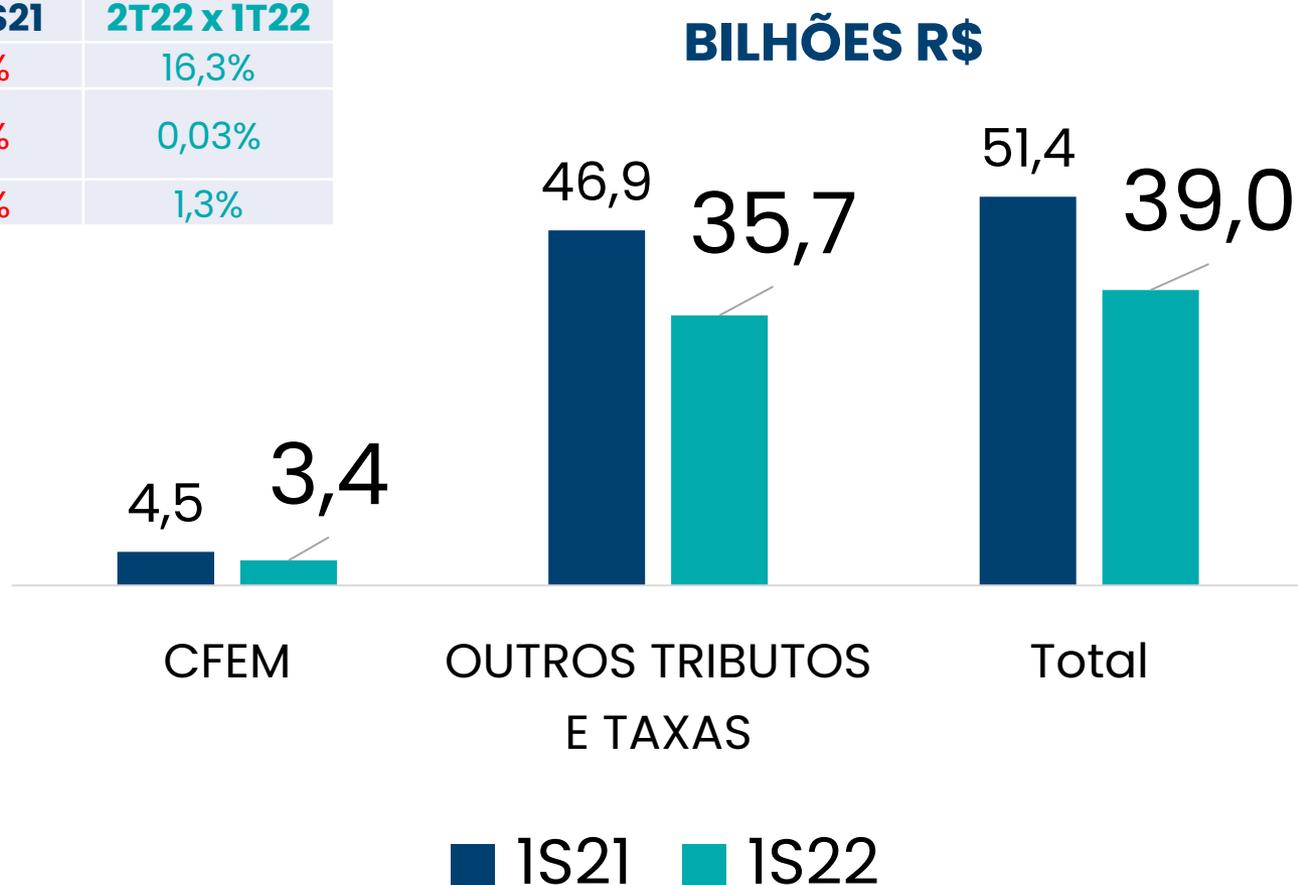
IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS:

queda na arrecadação de tributos totais (24%) no comparativo com o 1S21; ligeira alta no comparativo trimestral .

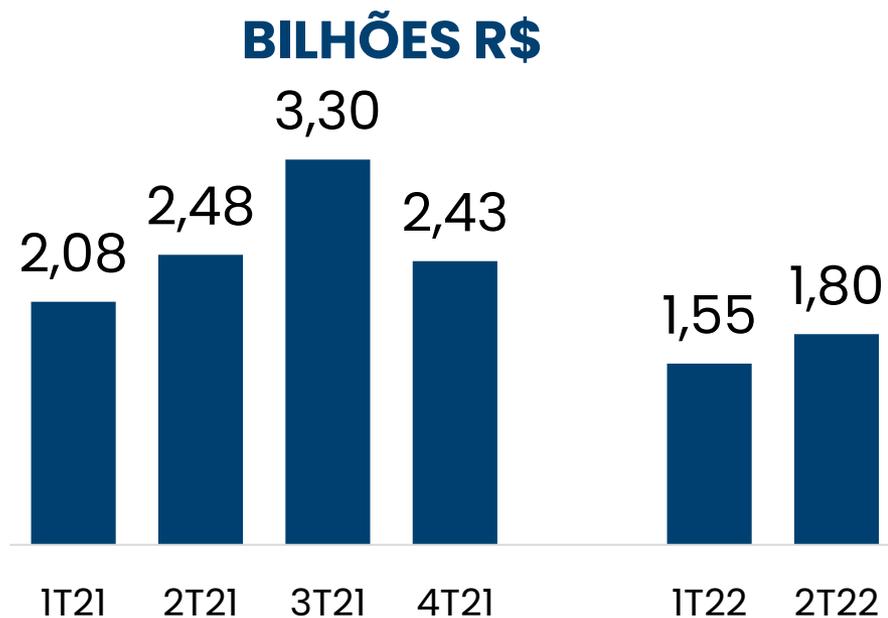


	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
CFEM	-25,0%	16,3%
OUTROS TRIBUTOS E TAXAS	-23,9%	0,03%
Total	-24,0%	1,3%



CFEM

ARRECADAÇÃO DE CFEM: queda de 26,5% em relação ao 1S21; aumento de 16% em relação ao 1T22.



	Variação (%)
1S22 X 1S21	-26,5%
	Variação (%)
2T22 X 1T22	16,3%

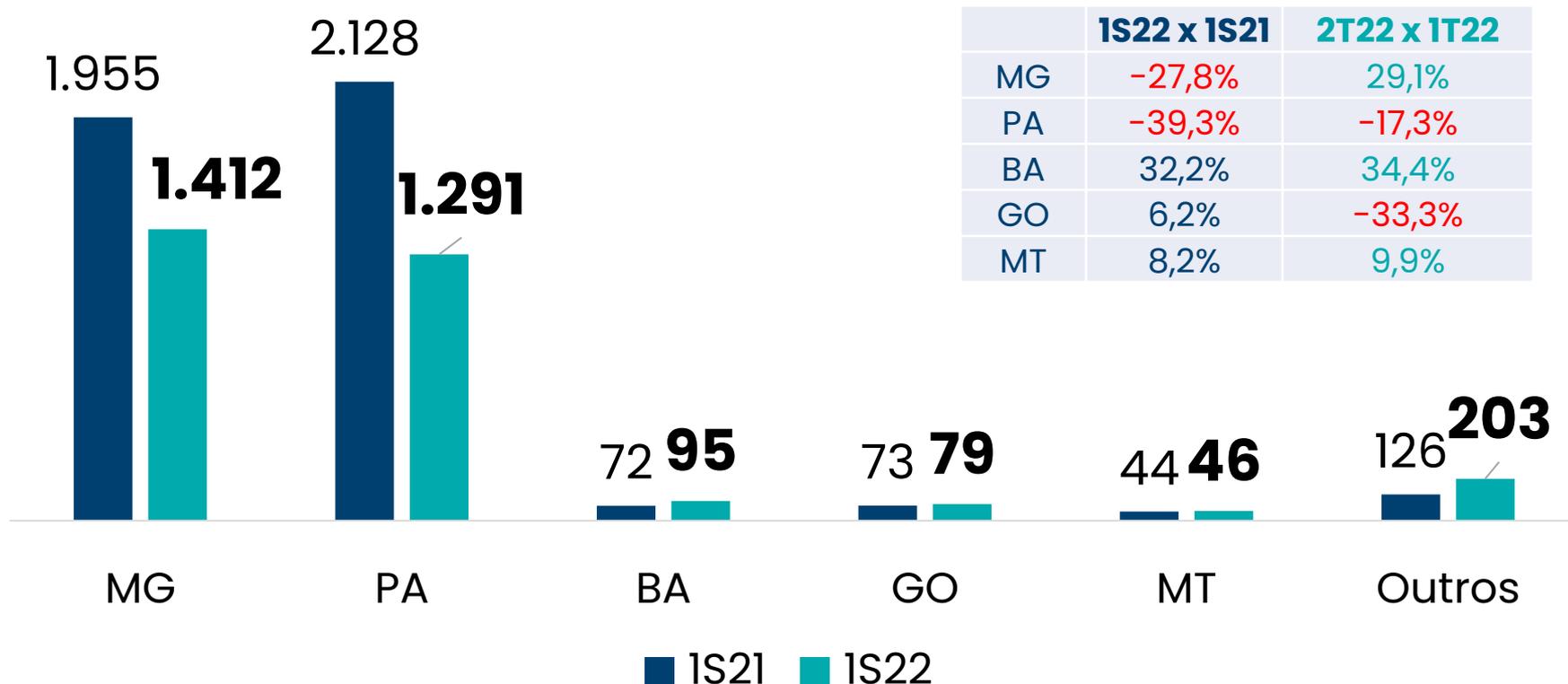


ARRECAÇÃO DE CFEM POR ESTADO: Bahia e Mato Grosso apresentam alta no comparativo semestral (32% e 8% respectivamente) e trimestral (34% e 10%, respectivamente). O Pará acumula queda nos dois comparativos (39% e 17%, respectivamente).



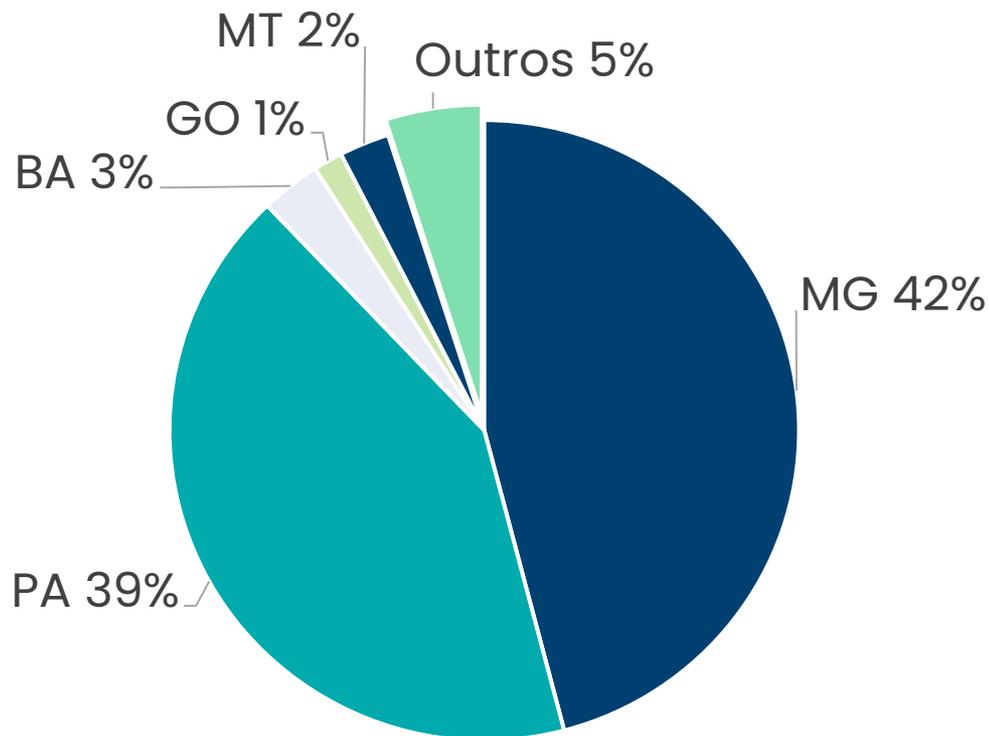
IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

Milhões R\$



ARRECAÇÃO DE CFEM POR ESTADO: Pará e MG têm as maiores participações na arrecadação de CFEM.

1S22

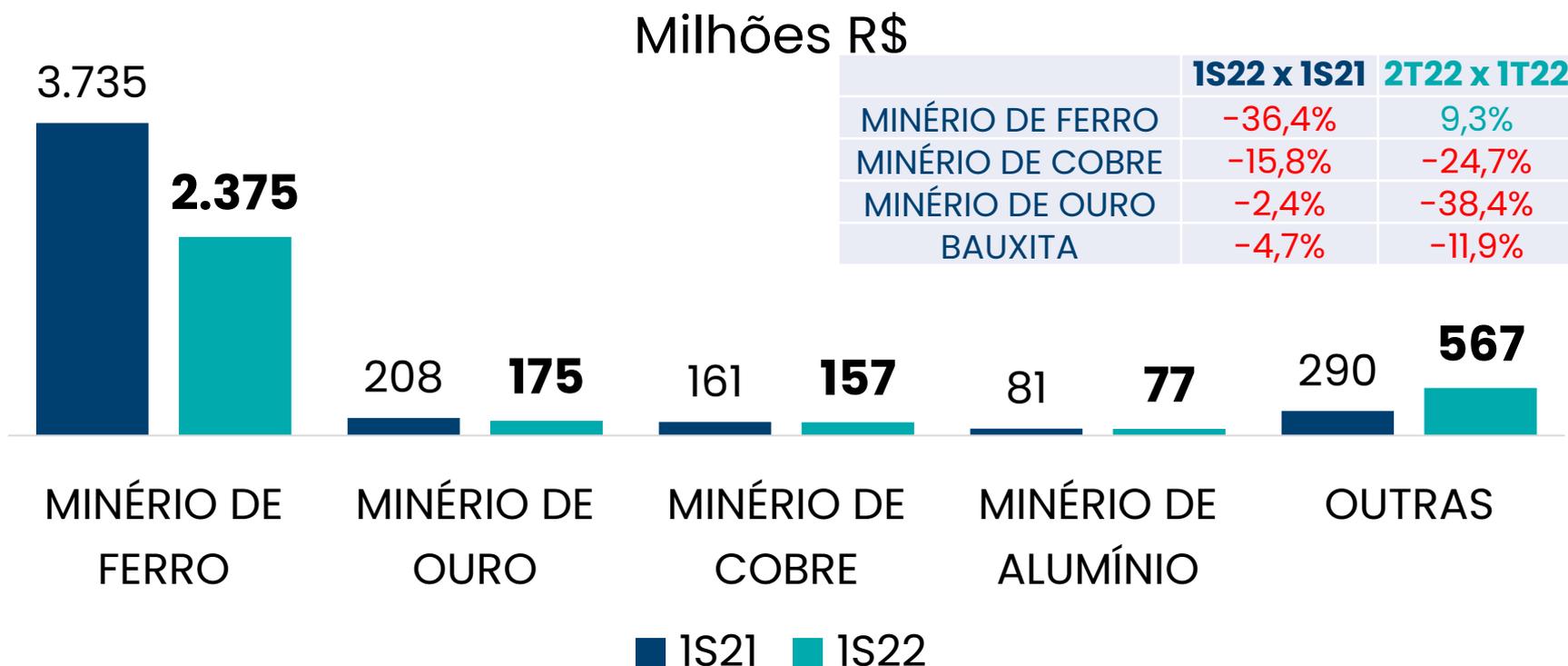


ARRECADAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA:

queda expressiva na arrecadação para o minério de ferro, cobre, ouro e bauxita. Minério de ferro tem leve recuperação no trimestre (+9%).



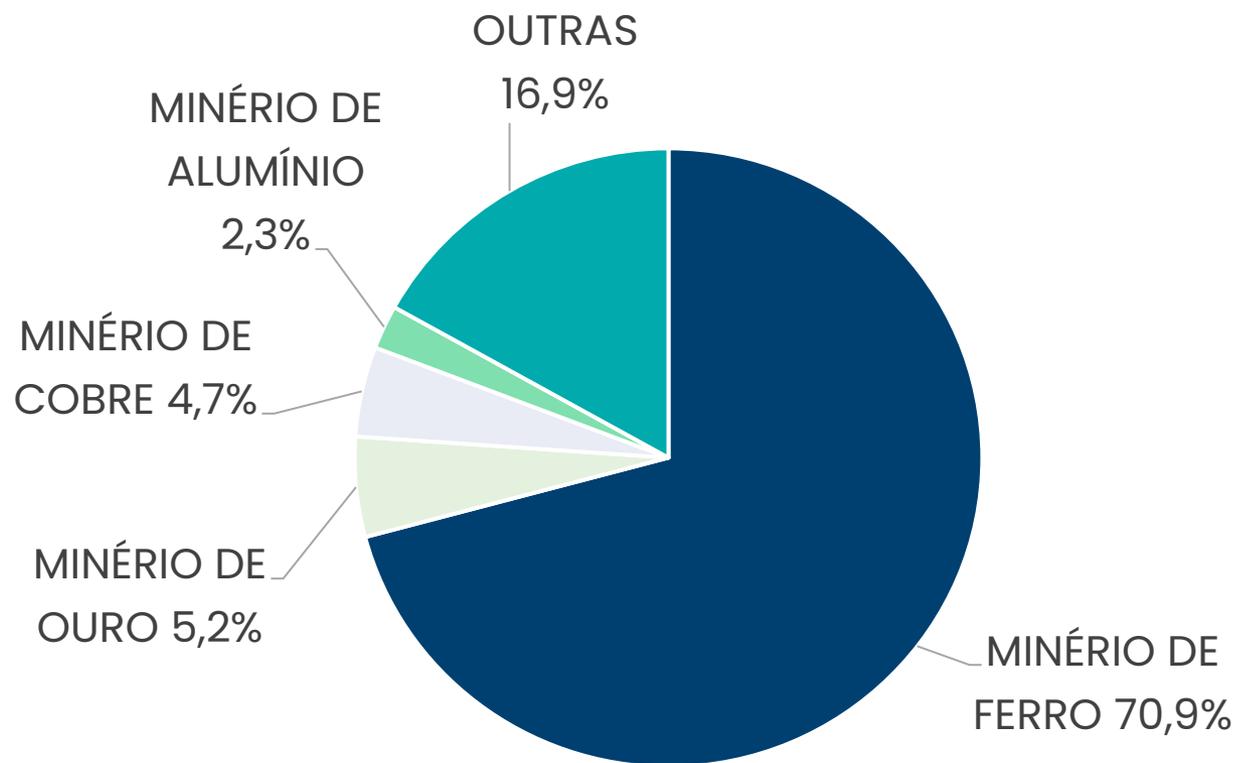
IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL



ARRECADAÇÃO DE CFEM POR

SUBSTÂNCIA: 71% da arrecadação de CFEM foi devida à produção de minério de ferro.

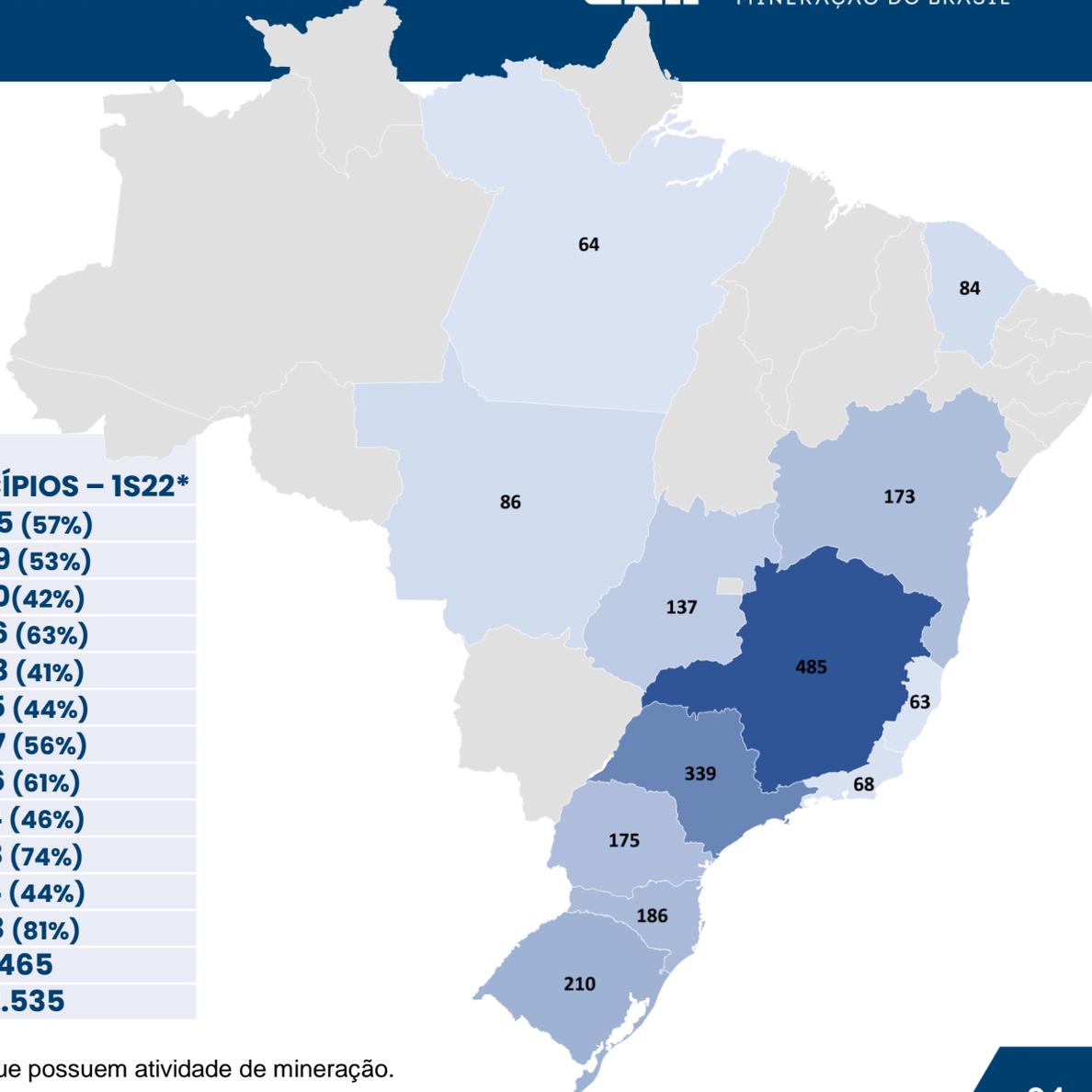
1S22



MUNICÍPIOS MINERADORES – CFEM: foram 2.535 municípios recolhedores de CFEM. Estados do sudeste e sul apresentam maiores números de municípios, além da Bahia.

TOP 12 ESTADOS COM MAIOR NÚMERO DE MUNICÍPIOS BENEFICIADOS COM A CFEM

RANKING Nº MUN.	ESTADO	Nº MUNICÍPIOS – 1S22*
1	Minas Gerais	485 (57%)
2	São Paulo	339 (53%)
3	Rio Grande do Sul	210 (42%)
4	Santa Catarina	186 (63%)
5	Bahia	173 (41%)
6	Paraná	175 (44%)
7	Goiás	137 (56%)
8	Mato Grosso	86 (61%)
9	Ceará	84 (46%)
10	Rio de Janeiro	68 (74%)
11	Pará	64 (44%)
12	Espírito Santo	63 (81%)
	OUTROS	465
	TOTAL	2.535



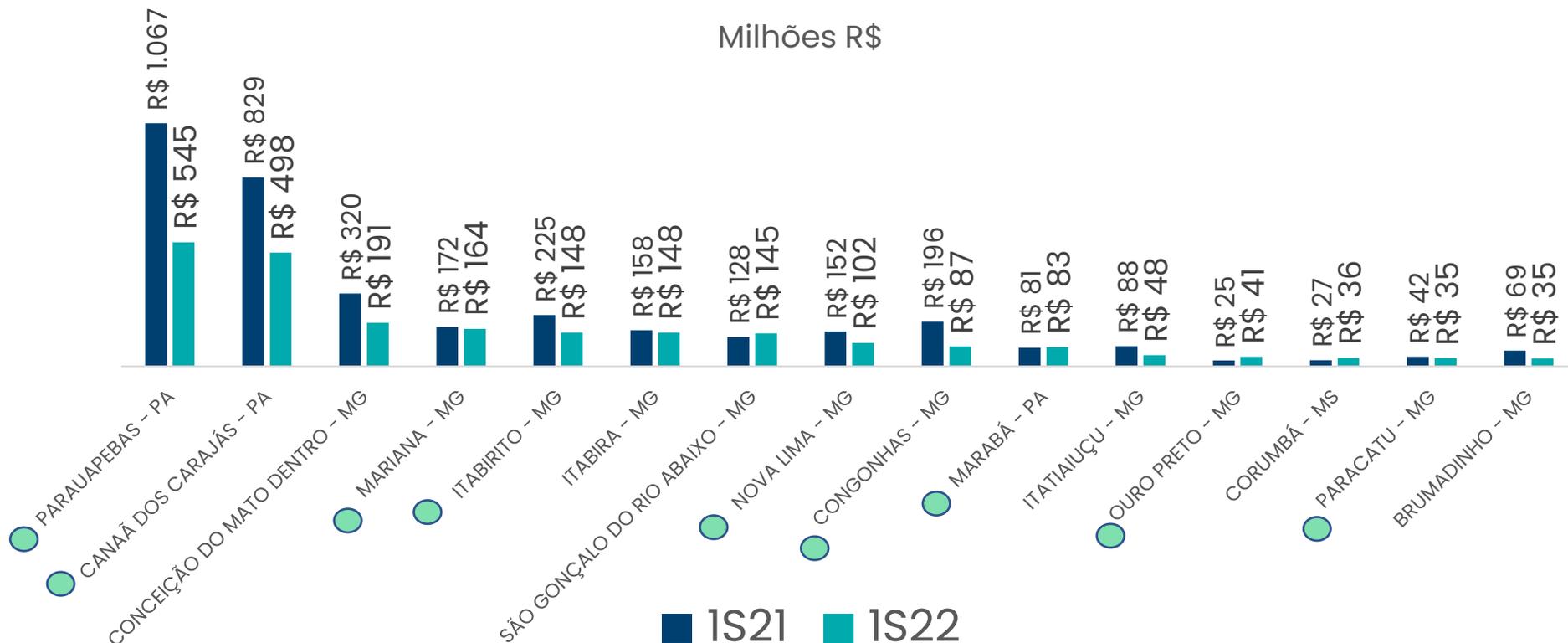
*Municípios em número absoluto e percentual do estado que possuem atividade de mineração.

Cerca de 52% dos municípios brasileiros recolhem CFEM.

FONTE: ANM / elaboração IBRAM.

TOP 15 MUNICÍPIOS MINERADORES:

municípios de MG, PA e MS compõem o grupo dos 15 maiores arrecadadores de CFEM por produção no 1S22.



● Município com IDH maior que o IDH do estado.

TOP 15 MUNICÍPIOS MINERADORES: 9 dos 15 maiores arrecadadores de CFEM têm IDH maior que o IDH do estado.

	ARRECAÇÃO DE CFEM (R\$ milhões)		IDH		Variação CFEM(%)
	1S21	1S22	IDH munic.	IDH Estado	
PARAUPEBAS - PA	R\$ 1.067	R\$ 545	0,715	0,646	-49%
CANAÃ DOS CARAJÁS - PA	R\$ 829	R\$ 498	0,673	0,646	-40%
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO - MG	R\$ 320	R\$ 191	0,634	0,731	-40%
MARIANA - MG	R\$ 172	R\$ 164	0,756	0,731	-4%
ITABIRITO - MG	R\$ 225	R\$ 148	0,742	0,731	-34%
ITABIRA - MG	R\$ 158	R\$ 148	0,667	0,731	-7%
SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG	R\$ 128	R\$ 145	0,730	0,731	13%
NOVA LIMA - MG	R\$ 152	R\$ 102	0,668	0,646	-33%
CONGONHAS - MG	R\$ 196	R\$ 87	0,753	0,731	-56%
MARABÁ - PA	R\$ 81	R\$ 83	0,813	0,731	3%
ITATIAIUÇU - MG	R\$ 88	R\$ 48	0,677	0,731	-45%
OURO PRETO - MG	R\$ 25	R\$ 41	0,747	0,731	65%
CORUMBÁ - MS	R\$ 27	R\$ 36	0,655	0,731	35%
PARACATU - MG	R\$ 42	R\$ 35	0,744	0,731	-16%
BRUMADINHO - MG	R\$ 69	R\$ 35	0,636	0,646	-50%

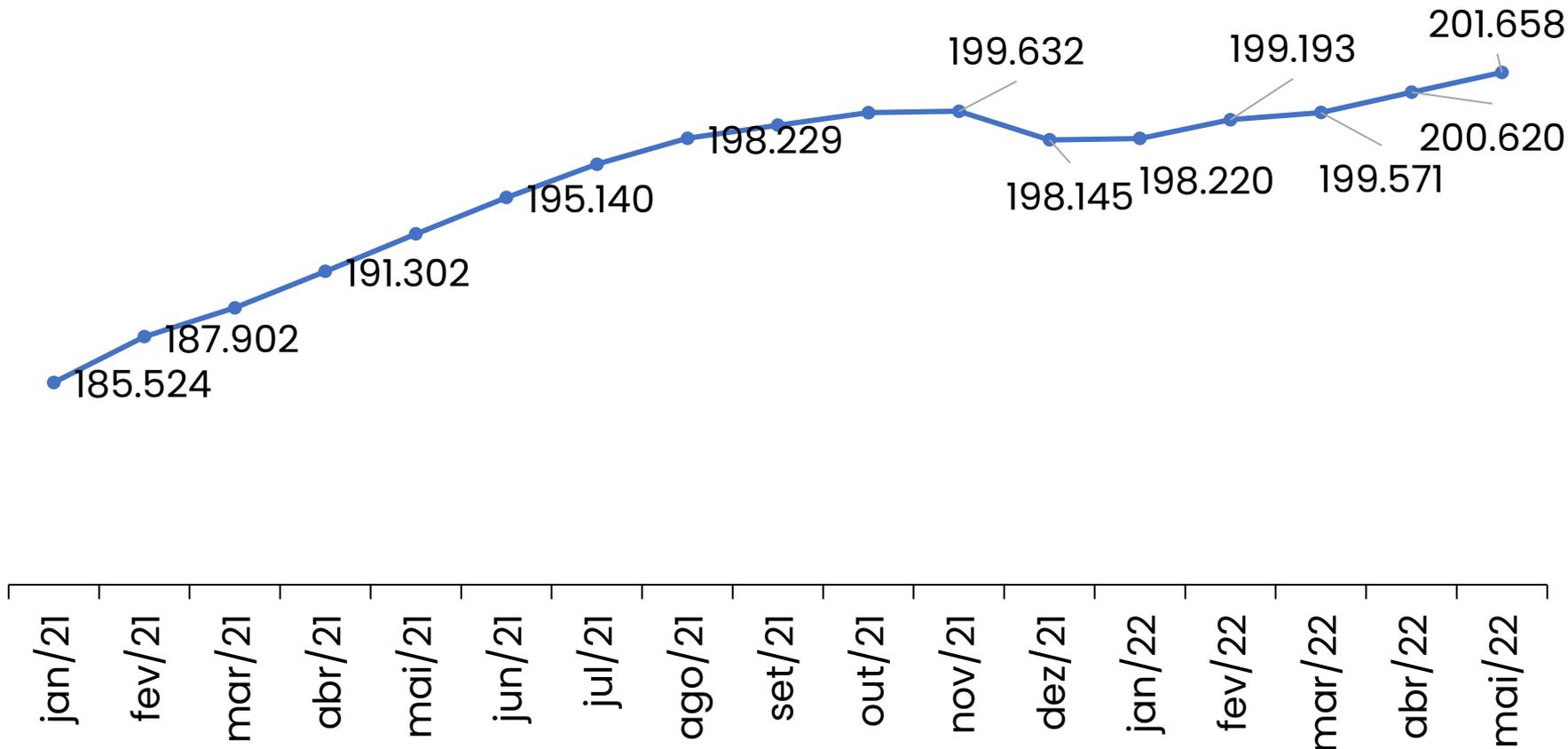
 Município com IDH maior que o IDH do estado.

EMPREGOS



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

EMPREGOS: são mais de 200 mil empregos diretos.

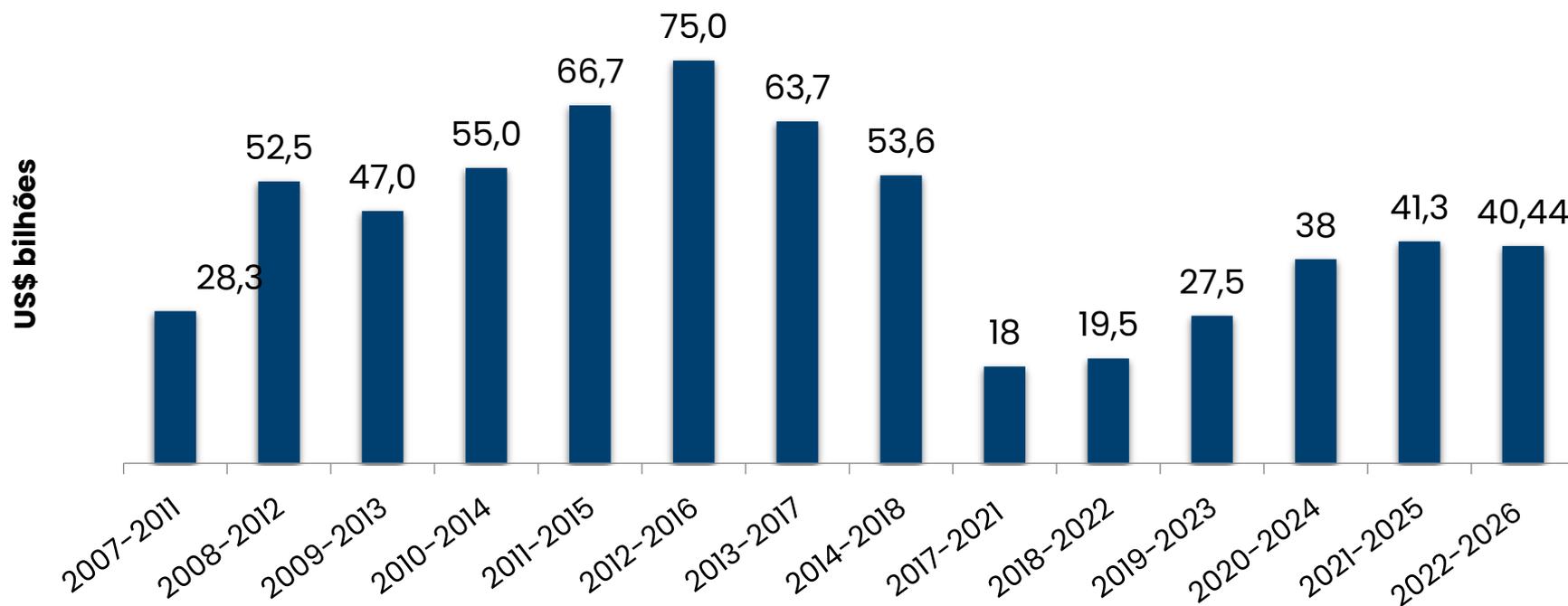


INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS: previsão de US\$ 40,44 bilhões, até 2026.

2022-2026

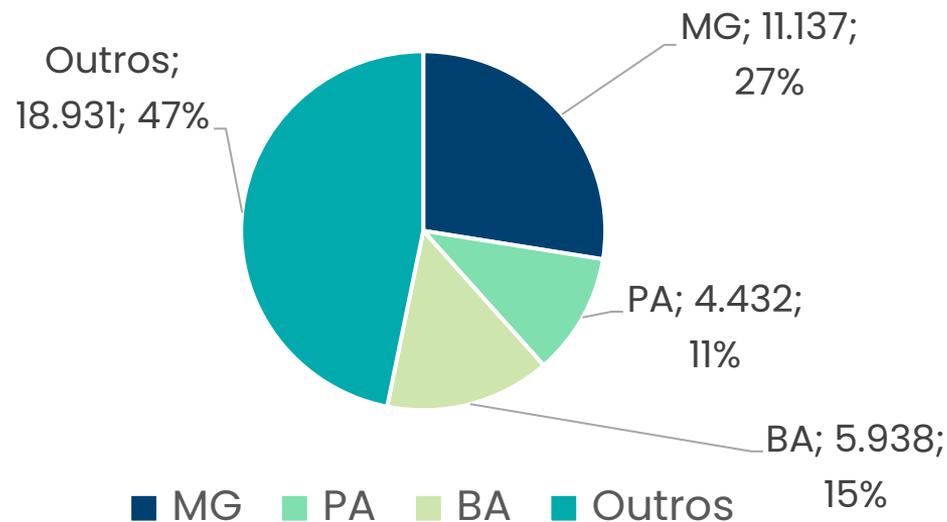
Estimativas de Investimentos no Setor Mineral



INVESTIMENTOS: a maior parte dos investimentos são referentes a projetos que ainda estão programados (54%).

INVESTIMENTOS PREVISTOS 2022 - 2026

	Milhões US\$	
Em execução	18.750	46%
Programados	21.688	54%
TOTAL	40.438	



INVESTIMENTOS: os principais investimentos são para minério de ferro, cobre, fertilizantes, bauxita, além de ações climáticas e ferrovias e portos.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS 2022 – 2026

	Em execução Milhões US\$	Programado Milhões US\$	Total Milhões US\$
Minério de Ferro	7.729	5.869	13.598
Bauxita	390	5.179	5.569
Fertilizantes	648	5.102	5.750
Cobre	901	358	1.259
Ouro	541	2.375	2.916
Ferrovias e Portos	1.907	1.030	2.937
Outras substâncias/projetos*	6.634	1.775	8.409
TOTAL	18.750	21.688	40.438

*Inclusive investimentos socioambientais dos projetos – US\$ 4,24 bi, em andamento.

AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS ATÉ 2030:

agenda ESG no IBRAM e a mobilização das empresas que assumiram a Carta Compromisso já resultam em uma série de ações e mudanças no setor.



SEGURANÇA DE PROCESSO



SAÚDE E
SEGURANÇA OPERACIONAL



BARRAGENS E ESTRUTURAS DE
DISPOSIÇÃO DE REJEITOS



MITIGAÇÃO DE IMPACTOS
AMBIENTAIS



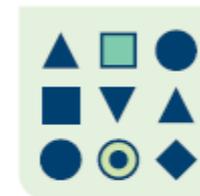
DESENVOLVIMENTO LOCAL E
FUTURO DOS TERRITÓRIOS



RELACIONAMENTO
COM COMUNIDADES



COMUNICAÇÃO & REPUTAÇÃO



DIVERSIDADE & INCLUSÃO



INOVAÇÃO



ÁGUA



ENERGIA



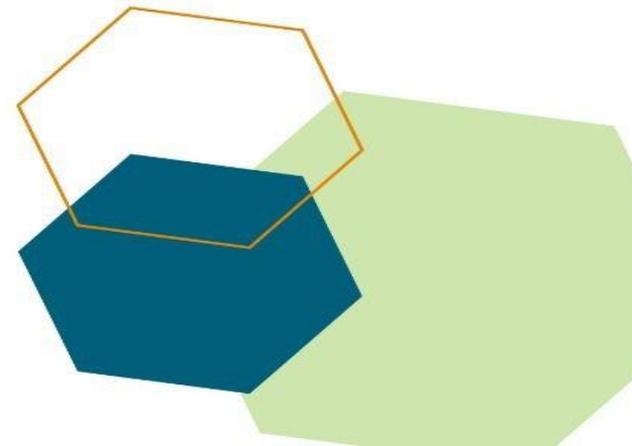
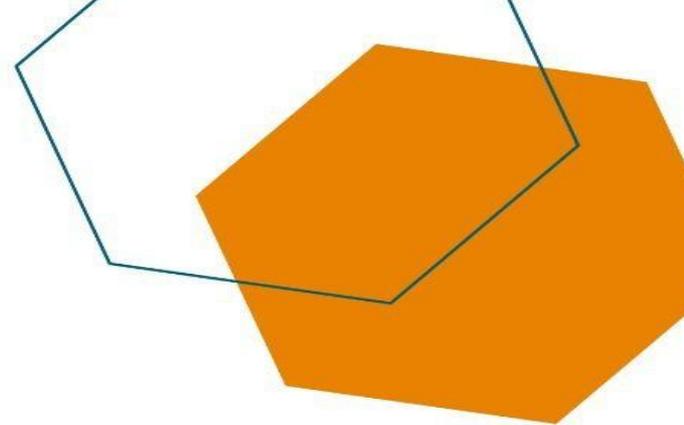
GESTÃO DE RESÍDUOS



EXPOSIBRAM2022

Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress

Belo Horizonte | de 12 a 15 de setembro



Setor Mineral

1S22

2T22

27/07/2022